

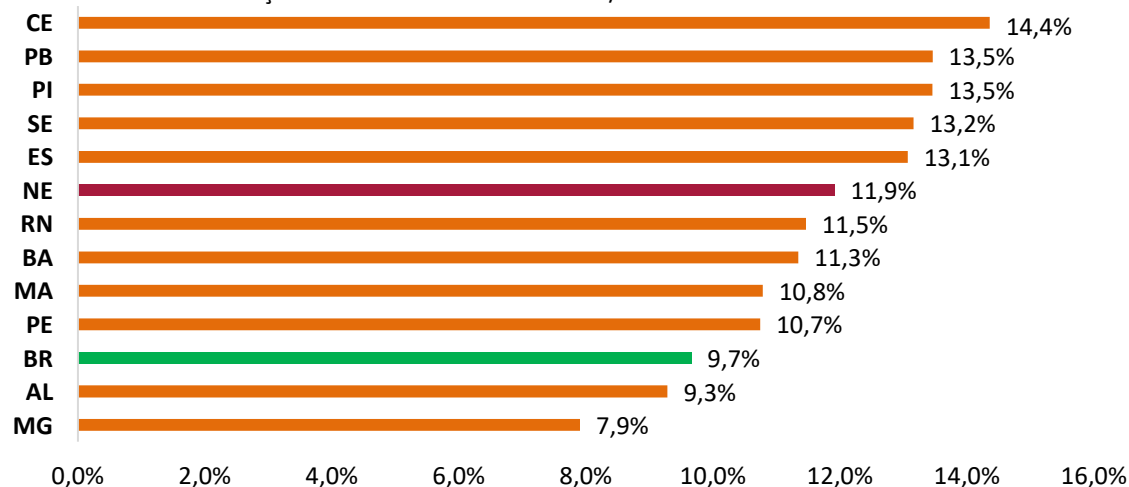
Ceará lidera ranking regional do crédito na área de atuação do BNB

Allisson David de Oliveira Martins

- O crédito na região Nordeste segue em trajetória de expansão, conforme indicam os dados mais recentes divulgados pelo Banco Central, referente ao mês de março de 2026. Nos doze meses encerrados em março, a carteira de crédito do Nordeste avançou 11,9%, ritmo superior ao registrado pelo Brasil (+9,7%).
- Embora o Nordeste mantenha desempenho acima do Brasil, o cenário regional apresentou uma inflexão importante em relação ao fechamento de 2025. A região Norte, que vinha em segundo lugar no ranking de crescimento do crédito entre as grandes regiões, ultrapassou o Nordeste em março de 2026, registrando alta de 12,3% nos últimos doze meses contra 11,9% do Nordeste (Tabela 1).
- Com esse movimento, o Nordeste, que havia encerrado 2025 na primeira posição do ranking regional, passou a ocupar a segunda colocação. As demais regiões — Sudeste (+9,5%), Sul (+9,4%) e Centro-Oeste (+7,8%) — permaneceram abaixo da média nacional. Apesar da troca de posição, o desempenho do Nordeste continua reforçando o papel estratégico da região no processo de crescimento econômico do país, apesar do contexto marcado por juros elevados e inflação resiliente.
- Sob a ótica estadual, o principal destaque foi o Ceará, que manteve a liderança entre os estados nordestinos ao registrar alta de 14,4% no saldo das operações de crédito nos últimos doze meses encerrados em março de 2026, seguido por Paraíba e Piauí, ambos com crescimento de 13,5% (Gráfico 1).
- O avanço do crédito foi generalizado em todos os estados da área de atuação do Banco do Nordeste, sendo que 9 dos 11 estados registraram crescimento superior à média nacional (+9,7%). Apenas Minas Gerais, parcialmente atendido pelo Banco do Nordeste, com crescimento de 7,9%, e Alagoas, com 9,3%, registraram avanço inferior à média do país.
- Na análise por tipo de tomador, o crédito no Nordeste apresentou ritmo ligeiramente mais forte entre as pessoas físicas, este segmento avançou 12,4%, enquanto as pessoas jurídicas cresceram 10,7%. O resultado indica que o consumo das famílias segue em ritmo consistente. Em termos de volume, Bahia, Ceará e Pernambuco concentraram aproximadamente 59% da carteira regional, com saldos de R\$ 281,9 bilhões, R\$ 163,7 bilhões e R\$ 163,0 bilhões, respectivamente — mantendo correlação com o PIB de cada estado.
- O Ceará, estado líder no crescimento de crédito do Nordeste, anotou avanço sustentado e equilibrado entre os segmentos (Pessoa Física, +14,4%; Pessoa Jurídica, +14,3%), enquanto a Paraíba se destacou com crescimento expressivo no segmento de pessoas jurídicas, com alta de 16,5% nos últimos doze meses encerrados em março de 2026. O Piauí, por sua vez, apresentou desempenho equilibrado entre os tomadores (PF, +13,8%; PJ, +13,0%).

Comentário: O crescimento do crédito no Nordeste tem sido sustentado por fatores como aumento da renda das famílias, queda no desemprego e ampliação das operações de bancos públicos voltados ao desenvolvimento regional. No entanto, a política monetária contracionista e a inflação resiliente, especialmente no setor de serviços, devem limitar a continuidade do ritmo observado nos meses recentes. Projeta-se moderação no avanço do crédito ao longo de 2026, especialmente caso as condições financeiras permaneçam desafiadoras.

Gráfico 1 – Saldo de crédito do Sistema Financeiro Nacional e Estadual - Área de Atuação do BNB – Crescimento % em Relação aos Últimos 12 Meses - Mar/2026



Fonte: Banco Central (2026). Elaboração: BNB/Etene (2026)

Tabela 1 – Saldo de crédito do Sistema Financeiro Nacional e Regiões – Crescimento % em Relação ao Ano Anterior - 2020 a 2026

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Brasil	15,7%	16,4%	14,5%	8,1%	11,5%	10,3%	9,7%
Centro-Oeste	17,3%	17,4%	17,8%	12,4%	11,6%	7,8%	7,8%
Nordeste	12,1%	18,6%	18,2%	9,0%	13,6%	12,8%	11,9%
Norte	17,9%	27,1%	22,8%	14,1%	16,3%	12,4%	12,3%
Sudeste	15,6%	14,9%	10,8%	5,7%	10,8%	9,8%	9,5%
Sul	19,1%	15,6%	16,0%	7,7%	13,0%	9,8%	9,4%

Fonte: Banco Central (2026). Elaboração: Etene (2026)

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Lilliane Cordeiro Barroso. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Laura Lúcia Ramos Freire, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.